



## Envolvimento recreacional, relação com a natureza e estado de fluxo no turismo náutico esportivo: uma análise quantitativa

Aline Barbosa Tinoco Luz<sup>1</sup>

Verônica Feder Mayer<sup>2</sup>

Mariana Brandão Cavaleiro<sup>3</sup>

Tercio Pereira<sup>4</sup>

### Resumo

Esse estudo buscou investigar e medir as relações existentes entre o envolvimento recreacional, a relação com a natureza e o estado de fluxo de turistas praticantes de esportes náuticos. O estado de fluxo não apenas enriquece a experiência no momento presente, como atua no desenvolvimento das habilidades pessoais e perdura na memória do indivíduo, cativando-o. Esse tipo de experiência está bastante alinhada com as características psicográficas do turista de esportes náuticos e podem ser de grande utilidade no desenho de suas experiências de viagens. Adicionalmente buscou apresentar dados sobre a demanda do segmento, colaborando no entendimento das principais características e motivações desse turista. Para isso, foi feita uma pesquisa de natureza quantitativa com a aplicação de uma survey com praticantes de esportes náuticos que já realizaram seu principal esporte náutico em contextos viagem. Para análise dos dados, além da estatística descritiva, foi realizada uma modelagem de equações estruturais (PLS-SEM). Os resultados confirmam as relações entre os construtos. Dessa forma, quanto maior for o envolvimento do turista com sua atividade náutica esportiva, mais facilmente ele será capaz de atingir o estado ótimo.

De maneira semelhante, o turista que se relaciona mais profundamente com o ambiente natural, poderá atingir mais facilmente o estado de fluxo. Os dados apresentados ratificam o perfil de turista apresentado pela literatura. Turistas praticantes de esportes náuticos têm entre suas motivações a oportunidade de escapar da rotina diária (escapismo), busca por desafio e aprendizado, o autoconhecimento, o estado de fluxo, unir-se à natureza. Embora essas sejam motivações essencialmente intrínsecas, é necessário que se tenha em mente que há elementos objetivos importantes a serem considerados pelos gestores de destinos e empreendimentos interessados nesse segmento. Este estudo contribui para a compreensão da importância de experiências significativas que possibilitem a imersão na natureza e no desafio proposto, e pode auxiliar no desenho de experiências mais adequadas ao público.

**Palavras-chave:** estado de fluxo; envolvimento recreacional; relação com a natureza; turismo náutico.

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense.

<http://lattes.cnpq.br/4254891551530361>. [abtluz@id.uff.br](mailto:abtluz@id.uff.br)

<sup>2</sup> Docente do Mestrado Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense e do Mestrado e Doutorado da Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/4380725705167605>. [veronicamayer@id.uff.br](mailto:veronicamayer@id.uff.br).

<sup>3</sup> Doutorado em Administração (EBAPE/ FGV). Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/9350983281660857>. [mariana\\_brandao@id.uff.br](mailto:mariana_brandao@id.uff.br).

<sup>4</sup> Mestrado em Turismo e Hotelaria (UNIVALI). Doutorando de Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí, possui graduação em Administração (2011).

<http://lattes.cnpq.br/5292357528447645>. [tercio@outlook.com](mailto:tercio@outlook.com)